

Domingo, 18 de fevereiro de 2018

APARIÇÃO RESERVADA DE SÃO JOSÉ, NA CIDADE DE LIMA, PERU, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Assim como em uma grande cidade, cheia de aparente caos, habita um deserto, assim também, filhos, dentro de vocês habita um grande e silencioso deserto. E como cruzam o caos da cidade, como esperam pacientemente conseguir chegar aos desertos deste mundo, com paciência transitem pelos desertos do próprio interior.

Sintam o caos que há dentro de vocês e como ele é parte da transformação humana. Não há tanto mistério quando o coração é capaz de olhar para si mesmo e se autoconhecer.

Com a mesma coragem com a qual seus pés caminham por este mundo, caminhem com os passos internos pelas sendas do próprio interior, cruzando grandes cidades em caos, em purificação, em transição, e cheguem aos desertos, que nem sempre são aqueles que esperavam ver.

Cheguem ao deserto onde a paz se revela ao coração que é capaz de encontrar a verdade sem temê-la.

O deserto, filhos, apenas revela o vazio para os corações que querem estar vazios. Por isso hoje Eu os convido a ingressarem no deserto do próprio coração, independente de onde estiverem, independente da situação do planeta, do caos que se apresente.

Ingressem no deserto do próprio interior e encontrem a paz. A paz de saber a verdade sobre si mesmos, a paz de saber a verdade sobre este planeta, sobre esta humanidade. Deixem de ser um mistério para a própria consciência, porque não devem ser eternamente um mistério para si mesmos.

A humanidade, filhos, não será desconhecida eternamente. Todos podem sentir que o que sabem sobre si mesmos não é o suficiente, que não só há uma origem a ser revelada, mas há uma Verdade presente, que tampouco conhecem. E esta é a hora da Verdade, este é o momento em que seus corações estão prontos para se autoconhecerem como criaturas de Deus, não apenas como seres humanos.

Por que lhes digo isso?

Porque o tempo do despertar não é eterno. Existe um momento, um ciclo da consciência humana em que podem conhecer o caos e a Verdade ao mesmo tempo.

As situações planetárias e sua gravidade despertam sua consciência, e o coração ainda tem forças para caminhar para a Vida Superior, para olhar para Deus, tanto no Universo, no céu infinito, como no próprio coração, reconhecer as ilusões da vida e reconhecer a Verdade.

Dessa forma fortalecer-se para um próximo ciclo, no qual a purificação tomará conta da consciência humana, e já não será possível despertar e ter forças para caminhar ao mesmo tempo.

O despertar será brusco, e as almas se arrependerão, mas não saberão como prosseguir, como reparar os próprios erros, como encontrar esta Verdade para a qual estão despertando, como se unir

a ela.

Por isso, Eu hoje os advirto: este é o tempo do despertar, este é o tempo de conhecer a Verdade, não há outro.

Vocês têm a Graça de poderem viver o Apocalipse e construir o triunfo do Armagedom ao mesmo tempo, sabendo que não apenas o caos é uma realidade no planeta, mas também o triunfo da Luz Crística e a consolidação dessa certeza deve começar a ser construída agora, em seus corações como em suas consciências.

Este é o momento de consolidar a própria fé sem nenhum temor. Este é o momento de queimar no fogo do passado as dúvidas, as inquietações do espírito que ainda os fazem querer colocar os pés em outras barcas, caminhar por outros caminhos, ceder às ilusões.

Se a fé se consolida agora, quando as Leis universais estão na Terra e o permitem, passarão ventos, chuvas, fogo, tremerá a terra e tremerá o mundo interior dos seres, mas essa fé não se perderá.

Para consolidar a própria fé, é preciso querer fazê-lo. De que lhes adianta ter a atenção neste momento nas coisas do mundo, em vãs ilusões, e não cuidar do que é real, do que construirá verdadeiramente o triunfo de Cristo nesta Terra, se para isso vieram ao mundo?

O mundo os consome. Sempre uma parte de sua consciência está nas coisas do mundo, mas agora, filhos, devem dar um pouco mais de importância ao verdadeiro ciclo no qual estão ingressando.

Porque devem aprofundar na própria vida espiritual para que ela seja verdadeira, devem ingressar no deserto, não apenas com os pés, mas com toda a consciência. Devem ingressar no deserto do próprio coração com vontade. Com vontade de ser outros, com vontade de despertar, porque o despertar se dá em etapas e muitos pensam que estão despertados, mas ainda dormem no sono deste mundo.

Eu vim até aqui não apenas para levá-los ao deserto físico. Eu vim até aqui para levá-los ao deserto do próprio interior e, mais do que isso, para trazer novas Leis que regerão o novo ciclo desta Terra, que começa nestes tempos.

O Apocalipse já começou, e se bem o seu ápice ainda não se desenhou aos olhos humanos, ele já está aqui. Os selos já estão abrindo-se. A Justiça e a Misericórdia se olham face a face, esperando que as Leis ditem a sua atuação.

Não há o que temer, apenas haverão que despertar. Já sabem que emergirão verdades, realidades sublimes. Já sabem que estão preparando o caminho para o Rei do Universo chegar a este mundo. Já sabem que o fim desta história é um grande triunfo, mas ainda deverão perseverar muito para que esses acontecimentos se plasmem diante de seus olhos e já não derramem lágrimas de tristeza, mas de alegria.

Chorarão pela Terra, pelos seus filhos, pelos seus Reinos, mas não percam a fé nem a esperança, porque a esperança é o alimento da fé e também provém do Coração de Deus.

Depois do deserto, o Criador lhes apresenta uma grande missão em que seu espírito de sacrifício será colocado à prova, em que a cruz verdadeiramente estará sobre os seus ombros, e já não carregarão com os pecados do mundo, mas com os próprios compromissos e com os compromissos

daqueles que não despertaram.

O Criador lhes pedirá tudo, por amor não só a Ele, mas a Seu Plano. E quando parecerem ter esmorecido, quando parecerem estar derrotados, mas com a profunda certeza de terem feito tudo o que foi possível e muitas vezes o impossível, ali esse triunfo se desenhará. Porque é da derrota que surge a humildade, a entrega, e da entrega surge o verdadeiro amor.

Lembrem-se de Minhas palavras quando estiverem sentindo-se uma "chaminha" que se apaga na escuridão deste mundo e façam mais um esforço. Deem óleo de suas lâmpadas para os que se apagaram, e como um milagre ele se multiplicará.

Hoje venho prepará-los para um ciclo que estão começando a viver, mas Minhas palavras, em verdade, fortalecem os seus espíritos para o futuro. Guardem-nas no profundo de seus corações e recordem o caminho para chegar até elas, porque lhes serão necessárias em algum tempo.

Com isso os abençoo e lhes agradeço por estarem aqui, por se deixarem transformar, mover, purificar, quebrar, por se deixarem reconstruir e por não perderem a alegria.

Que seus corações pulsem como um só, como uma só Obra, porque com cada um de seus espíritos se está construindo o desenho deste Plano, deste triunfo do Coração de Deus. Todas as almas são necessárias, não importa se estiverem em seus lares, com o Rosário em suas mãos, clamando à Maria ou se estiverem na África, servindo como puderem para curar as feridas deste mundo. Não importa se são peregrinos levando a paz para as nações ou se estão na Água da Fonte, nos Centros Marianos, em seus grupos de oração, fazendo inextinguível essa Fonte que se derrama sobre o mundo. Devem sentir-se um só corpo, um só espírito, um só exército, um só coração. Assim se desenha a unidade que Deus pensou para as Suas criaturas.

Mais uma vez lhes agradeço e lhes deixo Minha bênção, não para que não vivam as provas que devem viver, mas para que as vivam com valor, com entrega, com tudo o que são e o que não sabem que são.

Que a unidade com o Pai, o Filho e o Espírito Santo seja uma realidade em suas vidas.

Agradeço-lhes.